ANEXO I
MODELO DE PROJETO BÁSICO

PROJETO BÁSICO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da Instituição Proponente:
Nome: Fundação Fé e Alegria do Brasil
CNPJ: 46.250.411/0020-07
Endereço: Rua do Príncipe, 526, dentro do Colégio Liceu Nóbrega
RPA: 01
Nº Telefone: (81) 21194112/ (81) 3132 8616
Email: catarina.santana@fealegria.org.br/ contato.pe@fealegria.org.br
1.2 Dados do Responsável pela Instituição Proponente: Procuradoras
1) Nome: Catarina de Santana Silva
CPF: 065.521.194-29
RG: 5905029 SDS/PE
Endereço: Rua Desembargador Rodolfo Aureliano, nº24, aptº 101, Várzea, Recife
Telefone: 81 997718479/ 81 34537602
Email catarina.santana@fealegria.org.br

2) Nome: Juliana Lopes da Silva
CPF: 046.178.154-90
RG: 6712818 SDS/PE
Endereço: aptº 101, Várzea, Recife
Telefone: 81 98892-9815
Email: lopes.juliana@fealegria.org.br

1.3 Dados do Responsável pelo Projeto:
Nome: Catarina de Santana Silva
Endereço: Rua Desembargador Rodolfo Aureliano, nº 24, aptº 101, Várzea, Recife
Nº Telefone: 81 997718479/ 81 3453 7602
Email: catarina.santana@fealegria.org.br

Eixos do projeto:

- Eixo VIII - A erradicação de qualquer forma de trabalho infantil e a proteção do trabalhador adolescente, nos termos previstos em Lei.
- Eixo IX - Capacitação e encaminhamento do adolescente ao mercado de trabalho.

:

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Explicar, de maneira sucinta, o comprometimento da Instituição com política para promover políticas públicas que garantam a efetivação dos direitos de crianças, adolescentes e familiares no âmbito da Cidade do Recife, garantindo-lhes proteção integral e prioridade absoluta, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente. (1 página)

A Fundação Fé e Alegria é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que Em atua no Brasil desde 1981, com o compromisso de levar Promoção Social e Educação Popular de qualidade a crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, visando contribuir para a construção de uma sociedade democrática, justa e solidária.

Desde 2008, Fé e Alegria de Pernambuco (FeA/PE) desenvolve projetos na área de educação não formal, em Recife, por meio da parceria com a Universidade Católica de Pernambuco e o Colégio da Rede Estadual de Ensino Liceu Nóbrega. As ações são promovidas nas frentes de Formação para o Mundo do Trabalho e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

O SCFV atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com idade entre 10 e 15 anos, com o objetivo de contribuir para a inclusão e promoção social. São oferecidas oficinas de artes, dança, teatro e esportes e é realizado um trabalho social com as famílias dos atendidos.

Já na Formação para o Mundo do Trabalho, FeA-PE assiste adolescentes e jovens na faixa etária dos 14 aos 23 anos, por meio da Lei da Aprendizagem (10.097/2000), atuando como Instituição Formadora reconhecida pelo Ministério da Economia e oferecendo cursos nas áreas administrativas, logística, conservação e limpeza, atendimento e comércio. Os cursos têm carga horária total de 1.280h, distribuída em 16 meses, sendo um terço (400h) realizado no Centro de Fé e Alegria e as demais horas (880h) computadas como prática nas empresas parceiras. Os atendidos são contratados na modalidade de Aprendizagem, com vínculo registrado na Carteira de Trabalho, e têm a oportunidade de atuar em empresas de vários segmentos.

Outra atividade relacionada à Formação para o Mundo do Trabalho são as oficinas de ambientação profissional, uma capacitação inicial para participação em processos seletivos com foco em elaboração de currículo e simulação de entrevistas, a fim de contribuir com aqueles que ainda não estão inseridos no mercado de trabalho. A atividade tem o apoio da equipe técnica da organização e parceria com outras instituições.

Além das atividades voltadas ao atendimento doa adolescentes, Fé e Alegria também

atua junto as empresas, para estimular o cumprimento de cotas de aprendizagem profissional e a contratação dos jovens. Atualmente, a Fundação tem parceria com 40 organizações.

Durante os nove anos de atuação do Programa de Aprendizagem Profissional, a Fundação Fé e Alegria já atendeu, aproximadamente, 1.000 adolescentes e jovens. Cerca de 15% destes aprendizes, após o trabalho desenvolvido pela Fundação, foram contratados como colaboradores das empresas. As/Os atendidas/os, no geral, conseguem lidar com os possíveis desafios para encontrar vagas de empregos e buscam dar continuidade ao seu processo formativo por meio de cursos técnicos, superiores, entre outras possibilidades que o Programa apresenta como forma de prepará- las/os para o mercado de trabalho e para a vida.

Destaca-se, também, que FeA- Pernambuco também atua na esfera da ação pública e da participação social, pois é inscrita em órgãos como Conselho dos Direitos da Crianças e Adolescentes, Conselho Municipal da Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente do Recife e em Fóruns com a sociedade civil como Fórum Regional de Aprendizagem (FORAP- PE), Fórum de Erradicação ao Trabalho Infantil (FEPETIPE), Fórum Social da Criança e Adolescente (FOSCAR), entre outros espaços de fortalecimento dos direitos sociais.

Por fim, ressaltamos que, em Recife, a Fundação contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1, 4, 5, e 8.

.

3. JUSTIFICATIVA

Fundamentar a pertinência e relevância do projeto como resposta a um problema ou necessidade identificados de maneira objetiva. (2 página)

A Fundação Fé e Alegria – Filial de Pernambuco - está localizada no município de Recife, cidade que vem apresentando crescimento em índices de desenvolvimento humano: no ano 2000, o IDH de Recife era de 0,660, enquanto que, em 2010, registrou o IDH de 0,772 (o resultado varia de 0 a 1). Apesar de atividades econômicas expressivas e reconhecimento como pólo médico e tecnológico, o potencial econômico apresentado pelo município não representa a igualdade de oportunidades nem de acesso aos serviços e, como consequência, surgem diversas problemáticas sociais.

Exemplo disso é que o Grande Recife registrou piora nos índices de vulnerabilidade em 16%, entre 2011 e 2015, segundo o Atlas de Vulnerabilidade Social1, produzido pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), que tem como parâmetro a infraestrutura urbana, renda, trabalho e capital humano. No tocante a condições de empregabilidade, segundo a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), no final de 2019, Recife registrou a taxa de 17,4% da população ativa em situação de desemprego[2], a pior taxa no país. Com a situação da pandemia, o cenário tornou-se ainda mais complexo a partir de 2020.

Para adolescentes em situação de vulnerabilidade, público atendido pela Fundação Fé e Alegria, a problemática do trabalho é mais complexa, pois, por vivenciarem situações de pobreza em suas famílias, buscam contribuir como podem. À medida que o fazem, se expõe m a situações de violações de direitos e à precarização social do trabalho, como carga horária exaustiva para a idade, atividades com grau de periculosidade, vínculos informais e ilegais de trabalho e, principalmente para as meninas, a responsabilização por atividades domésticas e por cuidados com pessoas. Estas e outras situações comprometem seu desenvolvimento integral e trazem malefícios para sua saúde física, emocional, evolução e permanência na escola, gerando reflexos graves ao futuro deles e da sociedade brasileira como um todo. Destaca-se, a este respeito, que o Plano Nacional de Erradicação ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador aponta que quanto mais precoce é a entrada no mercado de trabalho, menor é a renda obtida ao longo da vida adulta.

[1] Ipea apresenta dados de vulnerabilidade social por cor, sexo e domicílio
[2] https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2019/11/19/recife-tem-pior-taxa-de-desemprego-entre-as-capitais-brasileiras-diz-ibge.ghtml

Portanto, o trabalho infantil reproduz a desigualdade social e é uma problemática presente na sociedade brasileira. Para enfrentá-lo, é necessário investir em políticas e estratégias que favoreçam o trabalho formal e protegido para a faixa etária da adolescência, que contemplem acesso à qualificação e à renda, bem como a ambientes protegidos, seguros e que agreguem valor à formação profissional e pessoal dos adolescentes e jovens.

Infelizmente, esta forma de contratação ainda é pouco utilizada, de modo que um grande número de adolescentes não têm oportunidade de acesso ao trabalho de forma legalizada. A PNAD de 2018 mostra que apenas 8,1% dos adolescentes integra a população economicamente ativa. Por sua vez, dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) de Recife, de maio de 2019, indicavam a existência de 10.918 vagas para Aprendizagem, mas apenas 4.711 vagas foram preenchidas – menos da metade. As principais razões que impedem o acesso dos adolescentes ao mercado de trabalho, por parte dos contratantes, são: resistência na contratação de pessoas sem experiência, descumprimento de cotas de aprendizagem, e, principalmente, falta de qualificação para atender as demandas e competências que o mercado de trabalho exige.

No Recife, parte significativa dos adolescentes não tem acesso a programas de qualificação, já que poucos serviços focam nesta faixa etária ou realizam atendimentos continuados que identificam e valorizam seus potenciais, com posterior encaminhamento a vagas compatíveis com seus interesses e perfis.

Entendendo o segmento como prioridade absoluta, Fé e Alegria Pernambuco apresenta o projeto Trajetórias, que qualificará 100 adolescentes em situação de vulnerabilidade social, visando sua inserção no mercado de trabalho formal; bem como buscará sensibilizar empresas a contratarem adolescentes na faixa etária dos 14 aos 17 anos, na modalidade de aprendizagem. As atividades do projeto serão realizadas por meio de oficinas na temática do mundo do trabalho e do acompanhamento das famílias, e contribuirão para que os atendidos possam se capacitar, expandir horizontes e ter acesso aos serviços, além de prevenir situações de vulnerabilidade advindas do trabalho infantil.

Não obstante, o projeto contemplará auxílio financeiro aos participantes, no valor de R$ 200,00 ao mês, durante 5 meses, uma vez que o principal motivo apontado por adolescentes e jovens para não participar de cursos de qualificação profissional é a necessidade de trabalhar e, consequentemente, levar dinheiro para casa, segundo a PNAD Educação 2019[3]. Com o auxílio, busca-se suprir um pouco

[3] https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101736_informativo.pdf

destas necessidades para estimular a capacitação e fortalecer as perspectivas de sucesso no futuro.

Destaca-se, por fim, que o projeto está vinculado aos eixos VIII - A erradicação de qualquer forma de trabalho infantil e a proteção do trabalhador adolescente, nos termos previstos em Lei e VI - Práticas de atenção integral, nos aspectos biopsicossociais, às crianças e adolescentes, com ênfase na prevenção, defesa e atendimento nas áreas de esporte, educação, saúde, cultura, cidadania, lazer, qualificação social e profissional e convivência familiar e comunitária.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Capacitar 100 adolescentes para conquistarem a primeira oportunidade no mercado de trabalho, contribuindo para seu desenvolvimento integral e gerando impactos positivos nos âmbitos profissional e pessoal.

4.2 Objetivo Específico

A partir da justificativa apresentada, definir com clareza o que se pretende alcançar com o projeto de maneira que os objetivos específicos possam ser quantificados em metas, produtos e resultados esperados, incluindo os indicadores de impacto esperados para cada objetivo.

Prevenir situações de trabalho infantil por meio da capacitação de adolescentes para inserção qualificada no mercado de trabalho

Sensibilizar a Rede de Serviços e empresas para a contratação de adolescentes na modalidade de aprendizagem profissional

Realizar trabalho social com as famílias para fortalecimento de vínculos e prevenção de riscos sociais.

5. METAS/PRODUTOS/RESULTADOS ESPERADOS

META	PRODUTO	RESULTADO
Oferecer 200h de capacitação relacionada ao mundo do trabalho e ao desenvolvimento pessoal	05 módulos de oficinas com conteúdo e atividades para desenvolvimento pessoal e formação profissional dos adolescentes	Adolescentes com acesso a conteúdo sobre mercado de trabalho e qualificação profissional
Formar 80% dos participantes do curso	80% dos atendidos finalizam as atividades do projeto	80% dos atendidos desenvolveram habilidades pessoais e profissionais

Visitar cinco empresas, visando sensibilizá-las para a contratação de adolescentes.	cinco visitas	Empresas sensibilizadas compreendendo a importância da contratação de adolescentes na modalidade da aprendizagem profissional
Participar das reuniões dos Conselhos de Direitos e Fóruns que discutem a temática voltada à adolescência (Conselho Municipal da Criança e Adolescente, Conselho Municipal de Assistência, Fórum Regional de Aprendizagem, Fórum de Erradicação ao Trabalho Infantil, Fórum Social da Criança eAdolescente) e defender esta proposta.	Participação em seis reuniões	Contribuição na construção da política da infância;
Realização de seis encontros com as famílias dos adolescentes atendidos	Realização de seis encontros com as famílias.	Fortalecimento da função protetiva da família

6. METODOLOGIA

Explicar de forma detalhada todas as ações a serem desenvolvidas no projeto, detalhando a fora como serão implementadas. (3 páginas)

O projeto Trajetórias tem como público-alvo adolescentes de 14 a 17 anos e o objetivo de capacitá-los para a primeira oportunidade no mercado de trabalho.

Na primeira etapa, a equipe da Fundação Fé e Alegria fará visita a escolas da Rede Pública Estadual para divulgar o projeto, dialogando com os estudantes sobre as possibilidades de inserção no mercado de trabalho para adolescentes da respectiva faixa etária. O objetivo é conscientizá-los sobre seus direitos e alternativas para início da vida profissional e apresentar as ações que serão desenvolvidas pelo Projeto, convidando-os a participar.

Em seguida, a Fundação receberá as inscrições dos adolescentes para formar a primeira turma de atendidos, com 25 educandos/as no período da manhã e 25 à tarde.

O mesmo procedimento será repetido após o fim da primeira turma. A equipe da Fundação visitará escolas públicas para divulgação do projeto e receberá inscrições para formação da segunda turma, também com 50 adolescentes, sendo 25 no período da manhã e 25 à tarde.

Desde o início, a participação das famílias é importantíssima, pois os responsáveis deverão comparecer à Fundação para preenchimento do instrumental de inscrição e apresentação de documentos comprobatórios da situação socioeconômica, bem como devem se comprometer a estimular a participação dos educandos/as, a seguir as regras combinadas e a participar nas atividades que os envolvam.

Após a inscrição e apresentação dos documentos, será realizada uma análise social pela profissional de Serviço Social e, em seguida, será divulgada a lista dos participantes do projeto.

Concluídas as inscrições e formadas as turmas, terá início a fase de capacitação, composta por seis oficinas diferentes, voltadas ao mundo do trabalho e à formação em direitos. As oficinas, carga horária e escopo serão:

Oficina e carga horária	Escopo
OFICINA PROJETO DE VIDA 30h de duração Desenvolvida por profissional da psicologia	Os conteúdos serão trabalhados de forma lúdica, com objetivo de proporcionar autoconhecimento e de estimular a busca de perspectivas para o futuro. As oficinas serão desenvolvidas por meio de dinâmicas, exercícios e atividades em grupos, de forma que os adolescentes participem e exerçam o protagonismo. Serão trabalhadas as seguintes temáticas: (i) quem sou; (ii) identidade; (iii) perspectivas de futuro; (iv) aprendendo a viver em sociedade; (v) família e (vi) protagonismo juvenil.
OFICINA DE HABILIDADES PROFISSIONAIS 50 horas de duração Desenvolvida por Educador Social e convidados	A oficina tem o objetivo de trabalhar as potencialidades e criar reflexões sobre as principais habilidades necessárias para o Mundo do Trabalho. Serão desenvolvidas de forma participativa e com metodologias ativas, realização de dinâmicas e exercícios, exibição de vídeos e simulação da rotina de uma organização. Como ferramenta de suporte e acompanhamento de aprendizagem, será utilizada a plataforma da IBM (Programa P-tech). Os conteúdos abordados serão: (i) comunicação; (ii) relacionamento interpessoal; (iii) profissional 4.0; (iv) Trabalho em Equipe; (v) principais demandas profissionais do mercado de trabalho; (vi) Gestão de Pessoas; (vii) Liderança e (viii) rotinas do ambiente de trabalho.
OFICINA ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE 20h de duração Desenvolvida por Educador Social	A oficina tem o objetivo de refletir com os adolescentes sobre esse marco legal e de apoiá-los a se perceberem como sujeitos de direitos. Trará os principais pontos do Estatuto da Criança e Adolescente em formato expositivo-participativo e de forma lúdica.
OFICINA NOVAS TECNOLOGIAS	A oficina é voltada ao contato com as principais ferramentas do mercado de trabalho e com as

50h de duração Desenvolvida por Educador Social	novas tecnologias. Será desenvolvida no laboratório de informática da Fundação e utilizará como apoio a plataforma da IBM do programa P-tech, que fornece certificados aos adolescentes pelas atividades desenvolvidas. Serão trabalhados os seguintes conteúdos: (i) pacote office, (ii) nuvem, (iii) redes sociais, (iv) ferramentas, (v) uso do e-mail, (vi) aplicativos, entre outros.
OFICINA POSSIBILIDADES DO MUNDO DO TRABALHO 50h de duração Desenvolvida por Educador Social e convidados	O objetivo da oficina é apresentar as possibilidades do mundo do trabalho, por meio de atividades práticas, dinâmicas e estudos de casos, desenvolvendo os seguintes conteúdos: (i) educação financeira; (ii) cooperativismo; (iii) empreendedorismo; (iv) formas alternativas de geração de renda e (v) educação para o consumo.
OFICINA PROCURANDO EMPREGO 50h de duração Desenvolvida por Educador Social e convidados	Visando apresentar as formas de acesso ao mundo do trabalho, serão utilizadas dinâmicas, ferramentas digitais, simulação de situações cotidianas comuns a quem está procurando emprego, visitas presenciais a organizações e outras estratégias. As temáticas a serem trabalhadas são: (i) aprendizagem profissional; (ii) legislação Trabalhista; (iii) elaboração de currículo; (iv) entrevista de emprego; (v) estratégias de procura de emprego (como plataformas e banco de talentos) e (vi) entendendo as dinâmicas das Organizações.

Além do conteúdo teórico, o projeto também prevê a realização de duas visitas externas a empresas, para todas as turmas, a fim de que os adolescentes vivenciem a rotina das organizações. As empresas apresentarão os colaboradores, o espaço físico, a área que atuam no mercado e outras informações relevantes para que os adolescentes possam compreender seu funcionamento.

Não obstante, como o objetivo do projeto vai além de capacitar os adolescentes, a equipe da Fundação fará contatos e visitas a empresas, visando sensibilizá-las para oferecerem a primeira oportunidade de trabalho aos adolescentes, apresentando os benefícios da contratação para ambas as partes. Também apoiarão os atendidos no momento de construir um currículo, na oficina Procurando Emprego, e, a partir daí, encaminharão currículos para participação nos processos seletivos.

Para encerramento do processo formativo, será realizada uma cerimônia de formatura, que contará com a participação das famílias, docentes, equipe administrativa direta e atendidas/os, se as condições sanitárias permitirem.

Ao longo de todo o projeto, os adolescentes e suas famílias serão acompanhados pela equipe da Fundação e poderão solicitar momentos de escuta ou serem convidados para atendimento particular, com o intuito de solicitar apoio e tratar de demandas diversas. Após os atendimentos, a partir da questão apresentada, o núcleo familiar também pode ser encaminhado para a rede de serviços públicos.

As famílias também serão convidadas para participar de encontros bimestrais que tratarão de temáticas relativas ao mundo do trabalho, acesso a direitos, fortalecimento de vínculos familiares e outros assuntos relacionados, a partir de sugestões dos participantes.

Um aspecto relevante do projeto é que pessoas em situação de vulnerabilidade social muitas vezes enfrentam dificuldades para participar de formações já que deixam de praticar atividades pelas quais seriam remuneradas, de ajudar em casa, e ainda tem de custear despesas como transporte e alimentação. De acordo com a PNAD Educação 2019[4], para pessoas na faixa etária dos 15 aos 29 anos, a necessidade de trabalhar – e assim gerar recursos – foi a motivação que impedia 44,8 % de participar de cursos de qualificação.

Ciente desta dificuldade, a Fundação disponibilizará aos adolescentes participantes do projeto Trajetórias uma ajuda de custos mensal no valor de R$ 200,00, visando assegurar a permanência e as condições mínimas para participação efetiva nas atividades.

O/a responsável assinará um termo de compromisso e a frequência será constantemente monitorada para que a entrega da ajuda de custo seja possível. Para a prestação de contas, os adolescentes, juntamente com seu ou sua responsável, assinarão um termo de recebimento mensal.

Para melhor detalhar as atividades e o momento de sua ocorrência, apresentamos o cronograma abaixo:

Atividades	**Meses**											
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**
Visitas a escolas e organizações para divulgar o projeto												
Inscrições												
Oficina Projeto de Vida												
Oficina Habilidades Profissionais												
Oficina Estatuto da Criança e Adolescente (ECA)												
Oficina Novas Tecnologias												
Oficina Possibilidades para o Mundo do Trabalho												
Oficina Procurando emprego												
Encontros com as famílias												
Atendimento individual de adolescentes e famílias												
Encaminhamento de adolescentes para vagas												
Realização de duas visitas externas para que												

[4] https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101736_informativo.pdf

os educandos conheçam a rotina das organizações												
Formatura das turmas												
Concessão de ajuda de custos aos participantes												
Participação em reuniões de Fóruns e Conselhos de Direitos												
Visita às empresas para sensibilizá-las a contratarem adolescentes												
Monitoramento												
Desenvolvimento do plano de comunicação												
Avaliação												

7. PÚBLICO ALVO

Descrever, objetivamente, o público alvo que será alcançado pelo projeto apresentando os beneficiários diretos e indiretos, faixa etária, etc.

O projeto Trajetórias destina-se ao público de adolescentes em situação de vulnerabilidade social e suas famílias. Serão atendidos diretamente 100 adolescentes,com idades entre 14 e 17 anos, prioritariamente residentes na abrangência da Região Política Administrativa (RPA 01, composta por 11 bairros. No entanto, diante do contexto em que FeA/PE se encontra, instituição localizada no centro da cidade, próxima a muitas escolas públicas, poderão ser atendidas crianças e adolescentes advindos de outros territórios da Região Metropolitana do Recife, uma vez que é vislumbrada parceria com a rede pública de educação para divulgação do projeto.

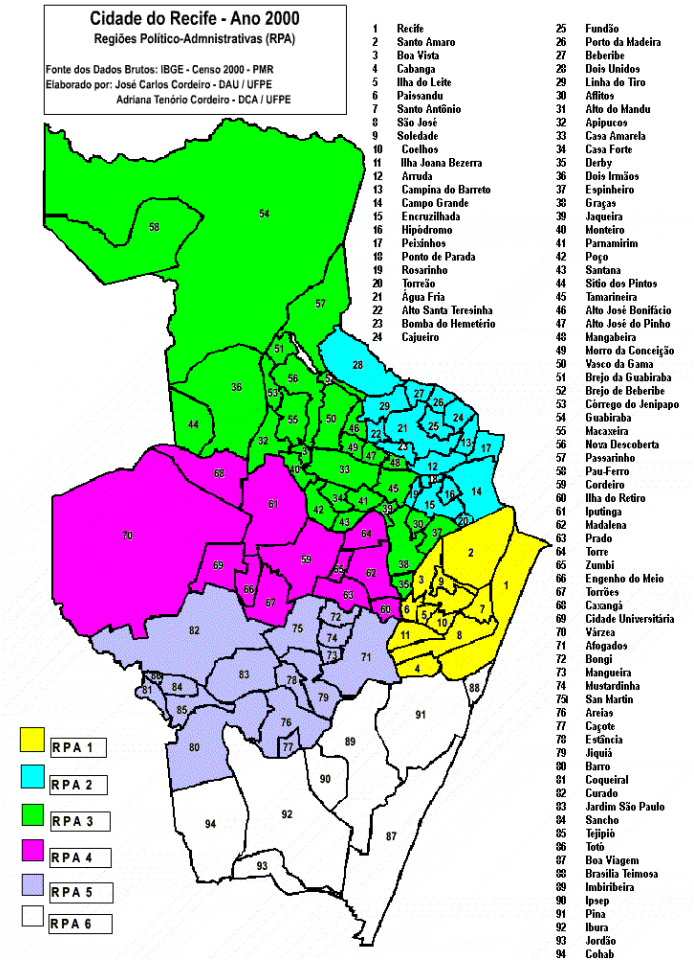
Na formação das turmas, também será levada em consideração a situação sócioeconômica das famílias dos adolescentes, com prioridade para aquelas com renda per capita de até um salário mínimo, beneficiáriasdos programas de transferência de renda, cadastradas no CAD Único, bem como para famílias encaminhadas pela rede socioassistencial e de defesa da Criança e do Adolescente, como Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, Acessuas Trabalho, entre outros serviços.

Assim, compreendendo as diversas realidades e situações de vulnerabilidades em que os adolescentes estão inseridos, o Projeto oferece uma ajuda de custos no valor de R$ 200,00, que será entregue mensalmente para os participantes, durante 5 meses, como uma das formas de tentar assegurar o acesso e permanência nas atividades durante o período das oficinas de qualificação.

8. ABRANGÊNCIA

Indicação do(s) bairro(s) e/ou localidade(s) em que o projeto será desenvolvido ou em que se situa o seu público alvo.

A Fundação Fé e Alegria do Brasil, filial Recife, está localizada na RPA (Região Política Administrativa) 01, composta pelos seguintes bairros: Recife; Santo Amaro; Boa Vista; Cabanga; Ilha do Leite; Paissandu; Santo Antônio; São José; Coelhos; Soledade; Ilha Joana Bezerra. Trata-se de uma região central do município, cercada por centros comerciais, escolas, igrejas, faculdades, bares e restaurantes, entre outros espaços que registram o trânsito diário de pessoas oriundas de outras regiões. A RPA conta ainda com uma rede de serviços composta por CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial), Escolas da Rede Pública e Privada de Ensino, Instituições do Terceiro Setor e Departamento de Polícia da Criança e Adolescente - DPCA. Segue abaixo mapa que destaca as RPAS do Recife que o projeto Trajetórias poderá atender, devido as demandas do território:



9. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DA PROPONENTE

9.1. Parcerias.

Indicação de parcerias firmadas.

PARCERIA	TIPO	PERÍODO	OBJETO
Universidade Católica de Pernambuco/Liceu Nóbrega	*Termo de parceria*	*Desde 2007*	Concessão do espaço físico para desenvolvimento das atividades
ANEAS	Convênio	*01/01/2022 a 31/12/2022*	Custeio da equipe técnica (assistente social, analista, coordenação do projeto, administrativo
Inditex	Convênio	*01/01/2022 a 31/12/2022*	Custeio do Educador social para desenvolver

			formação de temáticas transversais

9.2 Equipe Técnica / Recursos Humanos

Profissional	Grau de formação	Função	Descrição
Geize Araújo	Nível Superior	Pedagoga	Gestão Pedagógica do Projeto
Raffael Bruno	Nível Superior	Educador Social	Desenvolvimento das oficinas com os adolescentes
Helena Germana	Nível Superior	Psicóloga	Desenvolvimento das oficinas com adolescentes, trabalho com as famílias,

9.3 Infraestrutura física

Quantidade	Item	Descrição
07	Salas de aula	05 Salas com cadeiras universitárias para desenvolvimento das atividades socioeducativas, composta com equipamentos digitais, data show, notebook de apoio às unidades. (01 sala com capacidade de atendimento de até 15 crianças e adolescentes e 04 salas com capacidade de até 30 crianças e adolescentes.)
01	Quadra Esportiva	1 quadra esportiva com 2 vestiários equipados com pia, vasos sanitários, espelho e chuveiros, bebedouro, refletores e arquibancadas. Entrada acessível e dois portões.
04	Sanitários	02 sanitários femininos, contendo: 03 pias coletivas com 03 torneiras, 08 vasos sanitários e 01 espelhos. 02 sanitários masculinos, contendo: 04 pias coletivas com 04 torneiras, 08 vasos sanitários e 02 espelhos.
01	Sala de coordenação	01 sala composta por computadores, armários e material de apoio pedagógico para os educadores.
01	Sala de apoio aos educadores	01 sala composta de armários, computadores, mesas e cadeiras de apoio aos educadores.
01	Sala de atendimento	Sala de atendimento equipada com mesa e cadeira para atendimento individual do usuário ou da família.

01	Copa	Espaço utilizado para conservação da alimentação e realização de refeições, contém: geladeira, micro-ondas, mesa e cadeiras.
01	Sala do Administrativo	01 Sala para equipe técnica (auxiliar administrativo, coordenador, assistente social, coordenador de programas), composta de computadores, mesas e cadeiras. -
01	Sala de Informática	01 sala de informática equipada com 25 computadores;

9.4 Recursos Materiais

Informações quanto aos recursos materiais (permanentes) da proponente que serão utilizados na gestão do projeto.

Quantidade	Item	Descrição
02	CAMERA DIGITAL CANON	Câmera 16.2MP 3" 5x EC ST1 50 F SAMSUNG (01), CAMERA DIGITAL CANON SX520 16MP VISOR 3”
04	PROJETORES	BENQ SBGA MS527 3300 LUMENS IMEI, PROJETOR BENQ SBGA MS527 3300 LUMENS IMEI03, PROJETOR S11 SVGA 2600A EPSON
05	UNIDADES EVAPORADORAS	UNIDADE EVAPORADORA SPLIT 6000 PT FRIO(04), AR CONDICIONADO SLIP 9000 BTUS PHILCO PH 9000(01)
05	UNIDADES CONDENSADORAS	UNIDADE CONDENSADORA SPLIT 6000 PT FRIO(04), AR CONDICIONADO SLIP 9000 BTUS PHILCO PH 9000(01),
06	COMPUTADORES DESKTOP	PC ALL IN ONE SANSUNG E3 TV INTEL CORE I3(03) , DESKTOP ELCOMA PENTIUM G2010 4 GB DDR3(03)
05	NOTEBOOKS	14 CI3 N325 CCE(01), LENOVO V310 CORE I3 6006U MEMORIA9(02), NETBOOK AO722-BZ893 DUAL CORE C-50 2G 500GB(01), PROJETOR LCD 2800 LUMENS 512+ - MARCA EPSON(01)
02	REFRIGERADORES	342L CONSUL CRB 39 BR 220V
04	CAIXAS DE SOM	OCM 460/USB/SD/FM80W ONEAL(01), CAIXA DE SOM MULTIUSO USB/SD/FM(01), CAIXA ACUSTICA CSR 2.500 COM SUPORTE(02)
63	CADEIRA	SEC FX D33 DS PT S/BC C L VER 7506, CADEIRA GIRATORIA, TIPO SECRETARIA, TECIDO (8), carteira universitária(35),
02	FORNOS MICRO-ONDAS	30L LG MH70493 GRILL 220V(02)

02	TVS LCD	TV LCD COM SINCRONIZADOR DIGITAL
02	IMPRESSORAS	MULTIFUNCIONAL JT.INK HP2646(01);
04	ARQUIVOS EM ACO, COM 4 GAVETAS, NA COR	ARQUIVO EM ACO, COM 4 GAVETAS, NA COR
02	DVD PLAYER SLIM TRONICS C	DVD PLAYER SLIM TRONICS C
02	MESAS	MESA PARA REUNIAO, NA COR BEGE. 07/04/2010 1 289,00 PROJETO 401.05125 MESA DE SOM CICLOTRON 10 EF COM 10 CANAIS
02	BEBEDOUROS	BEBEDOURO ESMALTEC, INOX, COLUNA.
02	ESTANTES EM ACO, COM 6 PRATELEIRAS, NA COR	ESTANTE EM ACO, COM 6 PRATELEIRAS (02), ESTANTE DE 0,27 W3

10. DETALHAMENTO DOS CUSTOS

10.1 Recurso da Concedente:

CUSTO COM FUNCIONÁRIOS

Nº	Especificação	Nº meses	Valor Unitário R$	Valor Total R$
1	1 Educador Social	12	R$ 1.779,39	R$ 21.352,68
2	1 Pedagogo	12	R$ 2.707,48	R$ 32.493,48
3	1 Psicólogo	12	R$ 2.707,48	R$ 32.493,48
4	Encargos sociais (projeção de encargos+ um avo de Férias+ um avo de décimo-terceiro)	12	R$ 1.834,72	R$ 22.016,64

5	Vale transporte	12	R$ 1.002,00	12.024,00
6	Verbas Rescisórias	1	R$ 28.886,21	R$ 28.886,21
TOTAL				R$ 149.266,49

SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA

No	Especificação	Nº meses	Valor Unitário	Valor Total
1	*SERVIÇO DE TRANSPORTE- Transporte para os educandos participarem das atividades*	12	R$ 600,00	R$ 7.200,00
2	*Medicina do Trabalho*	12	R$ 90,00	R$ 1.080,00
3	*Telefone/ Internet*	12	R$ 400,00	R$ 4.800,00
TOTAL				R$ 13.080,00

DESPESAS GERAIS

Nº	**Especificação**	Nº meses	Valor Unitário	**Valor total**
01	Alimentação	10	R$ 7560,00	R$ 75.600,00
02	Aluguel de ônibus para atividades externas com os educandos	10	R$ 1000,00	R$ 10.000
03	Taxas/ despesas com cartório	12	R$ 50,00	R$ 600,00
06	Água e esgoto	2	R$ 400,00	R$ 800,00
08	AJUDA DE CUSTO A BENEFICIÁRIO	10	R$ 10.800,00	R$ 108.000,00

-
-

MATERIAL DE CONSUMO

Nº	**Especificação**	Nº meses	Valor Unitário	**Valor Total**

09	AJUDA TRANPORTE A BENEFICIÁRIO	10	R$ 9.020,00	R$ 90.200,00
10	Manutenção de máquinas, móveis e utensílios	12	R$ 500,00	R$ 6000,00
TOTAL				R$ 291.200,00

1	Material escritório e pedagógico	10	R$ 2.050,00	R$ 20.500,00
2	EPI	1	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00
TOTAL				R$ 23.000,00

PLANO DE COMUNICAÇÃO

Nº	**Especificação**	Nº meses	**Valor Unitário**	**Valor Total**
1	Identidade visual	1	R$ 1.500,00	R$ 1.500,00
2	Placa de homenagem (layout)	1	R$ 250,00	R$ 250,00
3	Placa de homenagem (produção)	1	R$ 175,00	R$ 875,00
4	Cartazes (layout)	1	R$ 380,00	R$ 380,00
5	Cartazes (impressão)	1	R$ 1,00	R$ 50,00
6	Panfletos (layout)	1	R$ 450,00	R$ 450,00
7	Panfletos (impressão)	1	R$ 100,00	R$ 100,00
8	Apresentação digital	1	R$ 550,00	R$ 550,00
9	Material escolar (layout)	1	R$ 250,00	R$ 250,00
10	Material escolar - agenda (produção)	1	R$ 25,00	R$ 2.500,00
11	Material escolar - caneta (produção)	1	R$ 2,50	R$ 250,00

12	Material escolar - caderno (produção)	1	R$ 22,50	R$ 2.250,00
13	Material escolar - squeeze (produção)	1	R$ 22,20	R$ 2.200,00
14	Material escolar - sacola (produção)	1	R$ 22,00	R$ 650,00
15	Fardamento (layout)	1	R$ 120,00	R$ 120,00
16	Fardamento (produção)	1	R$ 55,00	R$ 5.500,00
17	Certificado de conclusão (layout)	1	R$ 120,00	R$ 120,00
18	Certificado de conclusão (produção)	1	R$ 2,60	R$ 260,00
19	Modelo de currículo	1	R$ 120,00	R$ 120,00
20	Produção de Spot para rádio com trilha branca, com 30 segundos	1	R$ 793,50	R$ 793,50
21	Veiculação do Spot na rádio CBN Recife	40	R$ 160,16	R$ 6.406,40
22	Produção de filme para TV, de 30 segundos, com uma diária de captação de imagens	1	R$ 5.175,00	R$ 5.175,00
23	Veiculação do filme na TV Globo – Programa Bom Dia Praça	5	R$ 3.129,00	R$ 15.645,00
24	Veiculação de filme no Youtube	1	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00
TOTAL				R$ 47.364,90

Tipo de Despesa	**Valor**
Custo com funcionários	**R$ 149.266,49**

Serviços de terceiros – Pessoa jurídica	**R$ 13.080,00**
Despesas gerais	**R$ 291.200,00**
Material de consumo	**R$ 23.000,00**
Valor do projeto	**R$ 476.546,49**
Plano de Comunicação	**R$ 47.364,90**
Taxa de captação (8%)	**R$ 38.123,72**
Percentual do Fundo (25%)	**R$ 119.136,62**
Valor total a captar	**R$ 681.171,73**

11. PLANO DE APLICAÇÃO

NATUREZA DA DESPESA		**VALOR R$ DA CONCEDENTE (contrapartida) (SALÁRIO)**	**VALOR R$ PROPONENTE (contrapartida) (ENCARGOS)**	**QUANTIDADE DE MESES**	**VALOR R$ TOTAL**
Código	**Especificação**				
COORDENADORA REGIONAL	CATARINA DE SANTANA SILVA	R$ 5242,28	R$ 1.762,19	13	R$ 91.058,11
ANALISTA ADMINISTRATIVO	JULIANA LOPES DA SILVA	R$ 2838,15	R$ 954,05	13	R$ 49.298,60
ASSISTENTE SOCIAL	AMANDA CAROLINA OLIVEIRA	R$ 3030,05	R$ 1018,55	13	R$ 52.631,80
TOTAL GERAL					R$ 192.988,51

NATUREZA DA DESPESA		**VALOR R$ DA CONCEDENTE**	**VALOR R$ PROPONENTE**	**QUANTIDADE DE MESES**	**VALOR R$ TOTAL**
Código	**Especificação**				
COORDENADORA REGIONAL, ANALISTA ADMINISTRATIVO e	Salário e encargos dos profissionais da Equipe da Fundação Fé e Alegria		R$ 192.988,51	13	R$ 192.988,51

ASSISTENTE SOCIAL					
Projeto Trajetórias	Custos específicos do projeto Trajetórias	R$ 447.660,28		12	R$ 447.660,28
TOTAL GERAL					R$ 640.658,79

12. PRAZO DE EXECUÇÃO

Detalhar a duração, preferencialmente em unidades como meses, fixando as datas estimadas para início e término das atividades.

13. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS/FASES

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unid.	Quant.	Início	Término
Oferecer 200h de capacitação relacionada ao mundo do trabalho e ao desenvolvimento pessoal	Etapa 2	Ofertar 200h de capacitação aos adolescentes por meio de oficinas com as seguintes temáticas: Projeto de vida, habilidades profissionais, Estatuto da Criança e do Adolescente, novas tecnologias, Procurando emprego e Possibilidades para o mundo do trabalho.	horas	200	02/2024	12/2024
Formar 80% dos participantes do projeto	Etapa 3	Dos 100 participantes do projeto, a meta estabelecida é formar ao menos 80.	Atendidos	80	04/2024	12/2024
Visitar 5 empresas, visando sensibilizá-las para a contratação de adolescentes.	Etapa 2	Visitas as empresas para apresentar o projeto e destacar a importância da contratação de adolescentes	Quantidade de empresas	5	03/2024	12/2024
Participar das reuniões dos Conselhos de Direitos e Fóruns que discutem a	Etapa 2	Como a ação pública é um dos eixos de atuação da Fundação Fé e Alegria, é estabelecida como meta a participação em 6 plenárias	Quantidade de	6	01/2024	12/2024

temática voltada à adolescência (Conselho Municipal da Criança e Adolescente, Conselho Municipal de Assistência, Fórum Regional de Aprendizagem, Fórum de Erradicação ao Trabalho Infantil, Fórum Social da Criança e Adolescente) e defender esta proposta.		ordinárias e extraordinárias dos espaços que tratam dos direitos da criança e adolescente.	reun iões			
Realização de seis encontros com as famílias dos adolescentes atendidos	Etapa 2	Entendida a importância da participação da família no projeto e a atuação pautada na Educação Popular, serão realizados encontros bimensais com as famílias dos adolescentes atendidos sobre variadas temáticas, totalizando 6 encontros.	1	6	01/202	12/2024

14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento ocorrerá de forma participativa e durante todas as etapas do desenvolvimento do projeto. As metas propostas serão acompanhadas pela equipe de resultado, com o objetivo de verificar se as ações e atividades estão acontecendo de acordo com o planejamento, a fim de que sejam alcançados os resultados esperados. O processo será sistematizado por meio de relatório parcial de atividades, produzido trimestralmente, com informações sobre os avanços e estratégias de qualificação do trabalho.

Assim como o processo de planejamento, a avaliação será elaborada e dialogada através de um processo participativo, no qual todos os envolvidos nas atividades possam colaborar. As ações avaliativas serão sistematizadas e apresentadas a toda a equipe, para que reflitam se os resultados foram alcançados, qual a importância do projeto para os adolescentes e suas famílias, como as empresas foram impactadas, entre outros aspectos que deverão ser avaliados através da escuta de todos os envolvidos. Os momentos avaliativos ocorrerão duas vezes a cada turma, um durante as atividades do projeto e o outro no final. No entanto a equipe estará disponível durante toda a execução de suas atividades para refletir e em conjunto oferecer um serviço de qualidade à comunidade. Todas as informações e os resultados serão registrados e utilizados para possíveis atendimento de demandas e em futuras experiências e parcerias.

Recife/PE, de de 2022
Assinatura do Responsável

ANEXO II
MODELO DE PLANO DE TRABALHO
OBS: USAR PAPEL TIMBRADO DA ENTIDADE
PROJETO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

ÓRGÃO /ENTIDADE PROPONENTE		CNPJ	
Fundação Fé e Alegria do Brasil		46.250.411/0020-07	
Endereço Rua do Príncipe, 526			
CIDADE	UF	Nº TELEFONE	RPA
Recife	Pernambuco	21194112	01
EMAIL contato.pe@fealegria.org.br/ catarina.santana@fealegria.org.br			
DADOS BANCÁRIOS			
BANCO	AGÊNCIA	CONTA CORRENTE	OPERAÇÃO
Itaú	8890	10224	0

NOME DO RESPONSÁVEL			
Catarina de Santana Silva			
CPF	RG – ÓRGÃO EMISSOR	FUNÇÃO	MATRÍCULA
065.521.194-29	5905029	Coordenadora	
Endereço			
Rua Desembargador Rodolfo Aureliano, n.104, apt.101			
CIDADE	UF	NºTELEFONE	RPA
Recife	PE		
EMAIL contato.pe@fealegria.org.br / catarina.santana@fealegria.org.br			

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
	Início	Término
TRAJETÓRIAS	01/2024	12/2024

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

A Fundação Fé e Alegria é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que Em atua no Brasil desde 1981, com o compromisso de levar Promoção Social e Educação Popular de qualidade a crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, visando contribuir para a construção de uma sociedade democrática, justa e solidária.

Desde 2008, Fé e Alegria de Pernambuco (FeA/PE) desenvolve projetos na área de educação não formal, em Recife, por meio da parceria com a Universidade Católica de Pernambuco e o Colégio da Rede Estadual de Ensino Liceu Nóbrega. As ações são promovidas nas frentes de Formação para o Mundo do Trabalho e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

O SCFV atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com idade entre 10 e 15 anos, com o objetivo de contribuir para a inclusão e promoção social. São oferecidas oficinas de artes, dança, teatro e esportes e é realizado um trabalho social com as famílias dos atendidos.

Já na Formação para o Mundo do Trabalho, FeA-PE assiste adolescentes e jovens na faixa etária dos 14 aos 23 anos, por meio da Lei da Aprendizagem (10.097/2000), atuando como Instituição Formadora reconhecida pelo Ministério da Economia e oferecendo cursos nas áreas administrativas, logística, conservação e limpeza, atendimento e comércio. Os cursos têm carga horária total de 1.280h, distribuída em 16 meses, sendo um terço (400h) realizado no Centro de Fé e Alegria e as demais horas (880h) computadas como prática nas empresas parceiras. Os atendidos são contratados na modalidade de Aprendizagem, com vínculo registrado na Carteira de Trabalho, e têm a oportunidade de atuar em empresas de vários segmentos.

Outra atividade relacionada à Formação para o Mundo do Trabalho são as oficinas de ambientação profissional, uma capacitação inicial para participação em processos seletivos com foco em elaboração de currículo e simulação de entrevistas, a fim de contribuir com aqueles que ainda não estão inseridos no mercado de trabalho. A atividade tem o apoio da equipe técnica da organização e parceria com outras instituições.

Além das atividades voltadas ao atendimento doa adolescentes, Fé e Alegria também atua junto as empresas, para estimular o cumprimento de cotas de aprendizagem profissional e a contratação dos jovens. Atualmente, a Fundação tem parceria com 40 organizações.

Durante os nove anos de atuação do Programa de Aprendizagem Profissional, a Fundação Fé e Alegria já atendeu, aproximadamente, 1.000 adolescentes e jovens. Cerca de 15% destes aprendizes, após o trabalho desenvolvido pela Fundação, foram contratados como colaboradores das empresas. As/Os atendidas/os, no geral, conseguem lidar com os possíveis desafios para encontrar vagas de empregos e buscam dar continuidade ao seu processo formativo por meio de cursos técnicos, superiores, entre outras possibilidades que o Programa apresenta como forma de prepará- las/os para o mercado de trabalho e para a vida.

Destaca-se, também, que FeA- Pernambuco também atua na esfera da ação pública e da participação social, pois é inscrita em órgãos como Conselho dos Direitos da Crianças e Adolescentes, Conselho Municipal da Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente do Recife e em Fóruns com a sociedade civil como Fórum Regional de Aprendizagem (FORAP- PE), Fórum de Erradicação ao Trabalho Infantil (FEPETIPE), Fórum Social da Criança e Adolescente (FOSCAR), entre outros espaços de fortalecimento dos direitos sociais.

Por fim, ressaltamos que, em Recife, a Fundação contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1, 4, 5, e 8.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A Fundação Fé e Alegria – Filial de Pernambuco - está localizada no município de Recife, cidade que vem apresentando crescimento em índices de desenvolvimento humano: no ano 2000, o IDH de Recife era de 0,660, enquanto que, em 2010, registrou o IDH de 0,772 (o resultado varia de 0 a 1). Apesar de atividades econômicas expressivas e reconhecimento como pólo médico e tecnológico, o potencial econômico apresentado pelo município não representa a igualdade de oportunidades nem de acesso aos serviços e, como consequência, surgem diversas problemáticas sociais.

Exemplo disso é que o Grande Recife registrou piora nos índices de vulnerabilidade em 16%, entre 2011 e 2015, segundo o Atlas de Vulnerabilidade Social5, produzido pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), que tem como parâmetro a infraestrutura urbana, renda, trabalho e capital humano. No tocante a condições de empregabilidade, segundo a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), no final de 2019, Recife registrou a taxa de 17,4% da população ativa em situação de desemprego[6], a pior taxa no país. Com a situação da pandemia, o cenário tornou-se ainda mais complexo a partir de 2020.

Para adolescentes em situação de vulnerabilidade, público atendido pela Fundação Fé e Alegria, a problemática do trabalho é mais complexa, pois, por vivenciarem situações de pobreza em suas famílias, buscam contribuir como podem. À medida que o fazem, se expõe m a situações de violações de direitos e à precarização social do trabalho, como carga horária exaustiva para a idade, atividades com grau de periculosidade, vínculos informais e ilegais de trabalho e, principalmente para as meninas, a responsabilização por atividades domésticas e por cuidados com pessoas. Estas e outras situações comprometem seu desenvolvimento integral e trazem malefícios para sua saúde física, emocional, evolução e permanência na escola, gerando reflexos graves ao futuro deles e da sociedade brasileira como um todo. Destaca-se, a este respeito, que o Plano Nacional de Erradicação ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador aponta que quanto mais precoce é a entrada no mercado de trabalho, menor é a renda obtida ao longo da vida adulta.

Portanto, o trabalho infantil reproduz a desigualdade social e é uma problemática presente na sociedade brasileira. Para enfrentá-lo, é necessário investir em políticas e estratégias que favoreçam o trabalho formal e protegido para a faixa etária da adolescência, que contemplem

[5] Ipea apresenta dados de vulnerabilidade social por cor, sexo e domicílio
[6] https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2019/11/19/recife-tem-pior-taxa-de-desemprego-entre-as-capitais-brasileiras-diz-ibge.ghtml

acesso à qualificação e à renda, bem como a ambientes protegidos, seguros e que agreguem valor à formação profissional e pessoal dos adolescentes e jovens.

Infelizmente, esta forma de contratação ainda é pouco utilizada, de modo que um grande número de adolescentes não têm oportunidade de acesso ao trabalho de forma legalizada. A PNAD de 2018 mostra que apenas 8,1% dos adolescentes integra a população economicamente ativa. Por sua vez, dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) de Recife, de maio de 2019, indicavam a existência de 10.918 vagas para Aprendizagem, mas apenas 4.711 vagas foram preenchidas – menos da metade. As principais razões que impedem o acesso dos adolescentes ao mercado de trabalho, por parte dos contratantes, são: resistência na contratação de pessoas sem experiência, descumprimento de cotas de aprendizagem, e, principalmente, falta de qualificação para atender as demandas e competências que o mercado de trabalho exige.

No Recife, parte significativa dos adolescentes não tem acesso a programas de qualificação, já que poucos serviços focam nesta faixa etária ou realizam atendimentos continuados que identificam e valorizam seus potenciais, com posterior encaminhamento a vagas compatíveis com seus interesses e perfis.

Entendendo o segmento como prioridade absoluta, Fé e Alegria Pernambuco apresenta o projeto Trajetórias, que qualificará 100 adolescentes em situação de vulnerabilidade social, visando sua inserção no mercado de trabalho formal; bem como buscará sensibilizar empresas a contratarem adolescentes na faixa etária dos 14 aos 17 anos, na modalidade de aprendizagem. As atividades do projeto serão realizadas por meio de oficinas na temática do mundo do trabalho e do acompanhamento das famílias, e contribuirão para que os atendidos possam se capacitar, expandir horizontes e ter acesso aos serviços, além de prevenir situações de vulnerabilidade advindas do trabalho infantil.

Não obstante, o projeto contemplará auxílio financeiro aos participantes, no valor de R$ 200,00 ao mês, durante 5 meses, uma vez que o principal motivo apontado por adolescentes e jovens para não participar de cursos de qualificação profissional é a necessidade de trabalhar e, consequentemente, levar dinheiro para casa, segundo a PNAD Educação 2019[7]. Com o auxílio, busca-se suprir um pouco destas necessidades para estimular a capacitação e fortalecer as perspectivas de sucesso no futuro.

Destaca-se, por fim, que o projeto está vinculado aos eixos VIII - A erradicação de qualquer forma de trabalho infantil e a proteção do trabalhador adolescente, nos termos previstos em Lei e VI - Práticas de atenção integral, nos aspectos biopsicossociais, às crianças e adolescentes, com ênfase na prevenção, defesa e atendimento nas áreas de esporte, educação, saúde, cultura, cidadania, lazer, qualificação social e profissional e convivência familiar e comunitária.

[7] https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101736_informativo.pdf

METODOLOGIA

O projeto Trajetórias tem como público-alvo adolescentes na faixa etária dos 14 aos 17 anos com o objetivo de capacitá-los para a primeira oportunidade no mercado de trabalho.

Na primeira etapa, a Equipe da Fundação Fé e Alegria fará visita a escolas da Rede Pública Estadual para divulgar o projeto, dialogando com os estudantes sobre as possibilidades de inserção no mercado de trabalho para adolescentes entre 14 e 17 anos. O objetivo é conscientizá-los sobre seus direitos e alternativas para início da vida profissional e apresentar as ações que serão desenvolvidas pelo Projeto.

Em seguida, a Fundação receberá as inscrições dos adolescentes para formar a primeira turma de atendidos, com 25 educandos no período da manhã e 25 à tarde.

O mesmo procedimento será repetido após o fim da primeira turma. A equipe da Fundação visitará escolas públicas para divulgação do projeto e receberá inscrições para formação da segunda turma, também com 50 adolescentes, sendo 25 no período da manhã e 25 à tarde.

Desde o início, a participação das famílias é importantíssima, pois os responsáveis deverão comparecer à Fundação para preenchimento do instrumental de inscrição e apresentação de documentos comprobatórios da situação socioeconômica, bem como devem se comprometer a estimular a participação dos educandos, a seguir as regras combinadas e a participar nas atividades que os envolvam.

Após a inscrição e apresentação dos documentos, será realizada uma análise social pela profissional de Serviço Social e, em seguida, será divulgada a lista dos participantes do projeto.

Concluídas as inscrições e formadas as turmas, terá início a fase de capacitação, composta por seis oficinas diferentes, voltadas ao mundo do trabalho e à formação em direitos. As oficinas, carga horária e escopo serão:

Oficina e carga horária	Escopo
OFICINA PROJETO DE VIDA 30h de duração Desenvolvida por profissional da psicologia	Os conteúdos serão trabalhados de forma lúdica, com objetivo de proporcionar autoconhecimento e de estimular a busca de perspectivas para o futuro. As oficinas serão desenvolvidas por meio de dinâmicas, exercícios e atividades em grupos, de forma que os adolescentes participem e exerçam o protagonismo. Serão trabalhadas as seguintes temáticas: (i) quem sou; (ii) identidade; (iii) perspectivas de futuro; (iv) aprendendo a viver em sociedade; (v) família e (vi) protagonismo juvenil.
OFICINA DE HABILIDADES PROFISSIONAIS 50 horas de duração Desenvolvida por Educador Social e convidados	A oficina tem o objetivo de trabalhar as potencialidades e criar reflexões sobre as principais habilidades necessárias para o Mundo do Trabalho. Serão desenvolvidas de forma participativa e com metodologias ativas, realização de dinâmicas e exercícios, exibição de vídeos e simulação da rotina de uma organização. Como ferramenta de suporte e acompanhamento de aprendizagem, será utilizada a plataforma da IBM (Programa P-tech). Os conteúdos abordados serão: (i) comunicação; (ii) relacionamento interpessoal; (iii) profissional 4.0; (iv) Trabalho em Equipe; (v) principais demandas profissionais do mercado de trabalho;

	(vi) Gestão de Pessoas; (vii) Liderança e (viii) rotinas do ambiente de trabalho.
OFICINA ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE 20h de duração Desenvolvida por Educador Social	A oficina tem o objetivo de refletir com os adolescentes sobre esse marco legal e de apoiá-los a se perceberem como sujeitos de direitos. Trará os principais pontos do Estatuto da Criança e Adolescente em formato expositivo-participativo e de forma lúdica.
OFICINA NOVAS TECNOLOGIAS 50h de duração Desenvolvida por Educador Social	A oficina é voltada ao contato com as principais ferramentas do mercado de trabalho e com as novas tecnologias. Será desenvolvida no laboratório de informática da Fundação e utilizará como apoio a plataforma da IBM do programa P-tech, que fornece certificados aos adolescentes pelas atividades desenvolvidas. Serão trabalhados os seguintes conteúdos: (i) pacote office, (ii) nuvem, (iii) redes sociais, (iv) ferramentas, (v) uso do e-mail, (vi) aplicativos, entre outros.
OFICINA POSSIBILIDADES DO MUNDO DO TRABALHO 50h de duração Desenvolvida por Educador Social e convidados	O objetivo da oficina é apresentar as possibilidades do mundo do trabalho, por meio de atividades práticas, dinâmicas e estudos de casos, desenvolvendo os seguintes conteúdos: (i) educação financeira; (ii) cooperativismo; (iii) empreendedorismo; (iv) formas alternativas de geração de renda e (v) educação para o consumo.
OFICINA PROCURANDO EMPREGO 50h de duração Desenvolvida por Educador Social e convidados	Visando apresentar as formas de acesso ao mundo do trabalho, serão utilizadas dinâmicas, ferramentas digitais, simulação de situações cotidianas comuns a quem está procurando emprego, visitas presenciais a organizações e outras estratégias. As temáticas a serem trabalhadas são: (i) aprendizagem profissional; (ii) legislação Trabalhista; (iii) elaboração de currículo; (iv) entrevista de emprego; (v) estratégias de procura de emprego (como plataformas e banco de talentos) e (vi) entendendo as dinâmicas das Organizações.

Além do conteúdo teórico, o projeto também prevê a realização de duas visitas externas a empresas, para todas as turmas, a fim de que os adolescentes vivenciem a rotina das organizações. As empresas apresentarão os colaboradores, o espaço físico, a área que atuam no mercado e outras informações relevantes para que os adolescentes possam compreender o funcionamento de uma organização.

Não obstante, como o objetivo do projeto vai além de capacitar os adolescentes, a Equipe da Fundação fará contatos e visitas a empresas, visando sensibilizá-las para oferecerem a primeira oportunidade de trabalho aos adolescentes, apresentando os benefícios da contratação para ambas as partes. Também apoiarão os atendidos no momento de construir um currículo, na oficina Procurando Emprego, e a partir daí, encaminharão currículos para participação nos processos seletivos.

Para encerramento do processo formativo, será realizada uma cerimônia de formatura, que contará com a participação das famílias, se as condições sanitárias permitirem.

Ao longo de todo o projeto, os adolescentes e suas famílias serão acompanhados pela equipe da Fundação e poderão solicitar momentos de escuta ou serem convidados para atendimento particular,

com o intuito de solicitar apoio e tratar de demandas diversas. Após os atendimentos, a partir da questão apresentada, o núcleo familiar também pode ser encaminhado para a rede de serviços públicos.

As famílias também serão convidadas para participar de encontros bimestrais que tratarão de temáticas relativas ao mundo do trabalho, acesso a direitos, fortalecimento de vínculos familiares e outros assuntos relacionados, a partir de sugestões dos participantes.

Um aspecto relevante do projeto é que pessoas em situação de vulnerabilidade social muitas vezes enfrentam dificuldades para participar de formações já que deixam de praticar atividades pelas quais seriam remuneradas, de ajudar em casa, e ainda tem de custear despesas como transporte e alimentação. De acordo com a PNAD Educação 2019[8], para pessoas na faixa etária dos 15 aos 29 anos, a necessidade de trabalhar – e assim gerar recursos – foi a motivação que impedia 44,8 % de participar de cursos de qualificação.

Ciente desta dificuldade, a Fundação disponibilizará aos adolescentes participantes do projeto Trajetórias uma ajuda de custos mensal no valor de R$ 200,00, visando assegurar a permanência e as condições mínimas para participação efetiva nas atividades.

O/a responsável assinará um termo de compromisso e a frequência será constantemente monitorada para que a entrega da ajuda de custo seja possível. Para a prestação de contas, os adolescentes, juntamente com seu ou sua responsável, assinarão um termo de recebimento mensal.

Para melhor detalhar as atividades e o momento de sua ocorrência, apresentamos o cronograma abaixo:

Atividades	**Meses**											
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**
Visitas a escolas e organizações para divulgar o projeto												
Inscrições												
Oficina Projeto de Vida												
Oficina Habilidades Profissionais												
Oficina Estatuto da Criança e Adolescente (ECA)												
Oficina Novas Tecnologias												
Oficina Possibilidades para o Mundo do Trabalho												
Oficina Procurando emprego												
Encontros com as famílias												
Atendimento individual de adolescentes e famílias												

[8] https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101736_informativo.pdf

Encaminhamento de adolescentes para vagas												
Realização de duas visitas externas para que os educandos conheçam a rotina das organizações												
Formatura das turmas												
Concessão de ajuda de custos aos participantes												
Participação em reuniões de Fóruns e Conselhos de Direitos												
Visita às empresas para sensibilizá-las a contratarem adolescentes												
Monitoramento												
Desenvolvimento do plano de comunicação												
Avaliação												

3. PROGRAMA DE EXECUÇÃO (META / ETAPA / FASE) - MENSAL

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unid.	Quant.	Início	Término
Oferecer 200h de capacitação relacionada ao mundo do trabalho e ao desenvolvimento pessoal	Etapa 2	Ofertar 200h de capacitação aos adolescentes por meio de oficinas com as seguintes temáticas: Projeto de vida, habilidades profissionais, Estatuto da Criança e do Adolescente, novas tecnologias, Procurando	horas	200	02/2024	12/2024

		emprego e Possibilidades para o mundo do trabalho.				
Formar 80% dos participantes do projeto	Etapa 3	Dos 100 participantes do projeto, a meta estabelecida é formar ao menos 80.	Atendidos	80	04/2024	12/2024
Visitar 5 empresas, visando sensibilizá-las para a contratação de adolescentes.	Etapa 2	Visitas as empresas para apresentar o projeto e destacar a importância da contratação de adolescentes	Quantidade de empresas	5	03/2024	12/2024
Participar das reuniões dos Conselhos de Direitos e Fóruns que discutem a temática voltada à adolescência (Conselho Municipal da Criança e Adolescente, Conselho Municipal de Assistência, Fórum Regional de Aprendizagem, Fórum de Erradicação ao Trabalho Infantil, Fórum Social da Criança e Adolescente) e defender esta proposta.	Etapa 2	Como a ação pública é um dos eixos de atuação da Fundação Fé e Alegria, é estabelecida como meta a participação em 6 plenárias ordinárias e extraordinárias dos espaços que tratam dos direitos da criança e adolescente.	Quantidade de reuniões	6	01/2024	12/2024
Realização de seis encontros com as famílias dos adolescentes atendidos	Etapa 2	Entendida a importância da participação da família no projeto e a atuação pautada na Educação Popular, serão realizados encontros bimensais com as famílias dos adolescentes atendidos sobre variadas temáticas, totalizando 6 encontros.	1	6	01/20243	12/2024

4. PLANO DE APLICAÇÃO (R$ 1,00) - MENSAL

NATUREZA DA DESPESA		VALOR R$ DA CONCEDENTE	VALOR R$ PROPONENTE	QUANTIDADE DE MESES	VALOR R$ TOTAL
Código	**Especificação**				
COORDENADORA REGIONAL, ANALISTA ADMINISTRATIVO e ASSISTENTE SOCIAL	Salário e encargos dos profissionais da Equipe da Fundação Fé e Alegria		R$ 192.988,51	13	R$ 192.988,51
Projeto Trajetórias	Custos específicos do projeto Trajetórias	R$ 447.660,28		12	R$ 447.660,28
TOTAL GERAL					R$ 640.658,79

6. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro para fins de prova junto a Prefeitura da Cidade do Recife e ao COMDICA-Recife, para os efeitos e sob penas da Lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal, ou qualquer órgão ou entidade da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Município, na forma deste plano de trabalho.

Recife/PE, de de 2022

_____

CATARINA DE SANTANA SILVA e JULIANA LOPES DA SILVA
FUNDAÇÃO FÉ E ALEGRIA DO BRASIL

7. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

O presente de trabalho, foi aprovado pelo pleno do COMDICA-Recife no dia ___.

Recife/PE, de de 2022
PRESIDENTE DO COMDICA